

José Sarney, o homem que levou a Revolução de 64 ao Maranhão

20 NOV 1978

O GLOBO

SÃO LUIS (O GLOBO) — Foi a Revolução de 1964 que deu ao Senador José Sarney a oportunidade de comandar politicamente o Estado do Maranhão, até então sob e as ordens do Senador Vitorino Freire. O Senador Luis Viana Filho, então chefe do Gabinete Civil da Presidência da República foi a sua ponte até o Presidente Castelo Branco.

Sarney tinha sido eleito em 1958 para a Câmara dos Deputados com a maior vo-

tação do Estado, votação que repetiria no pleito seguinte. Sua bandeira era o combate ao caciquismo político representado pela máquina pessedista. Então, contra Vitorino Freire, os que pensavam como Sarney formaram as Oposições Coligadas.

Eleito Governador do Estado por maioria absoluta, realizou um Governo que procurou modernizar o Maranhão. Mas seu sucessor, Pedro Neiva de Santana, acabou rompendo com ele na metade do mandato. Com a ascensão do Presidente Ernesto Geisel, amigo de Vitorino Freire há 40 anos, Sarney entrou em baixa e o Governador indicado foi Nunes Freire, como "solução conciliatória".

Durante o Governo Nunes Freire, Sarney teve de lutar muito para manter a sua parcela de liderança, pois o Governador muito cedo começou a hostilizá-lo.

Mas o fato de ter sido escolhido relator das reformas políticas na Comissão Mista do Congresso Nacional devolveu-lhe repentinamente o prestígio no plano nacional. Isso, somado ao fato de que indicou um membro do seu grupo, João Castelo, para Governador do Estado, representa mais ou menos a volta triunfal de Sarney, que assim pôde reeleger-se tranquilamente para o Senado, mesmo contra o voto do Governador Nunes Freire.



José Sarney